

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação e Formação de Professores.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO NORMAL COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

THE SUPERVISED INTERNSHIP IN TEACHER TRAINING COURSES AS A SPACE FOR BUILDING TEACHER IDENTITY

Dienifer Selle Megier¹
Lauren Slongo Braida²

RESUMO

A formação de professores e os estágios supervisionados constituem temas centrais nas discussões sobre formação docente. O presente trabalho analisa a experiência de estágio supervisionado desenvolvida no Curso Normal, no componente curricular Estágio de Docência no Ensino Médio, do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada na observação participante e em registros de diário de campo produzidos durante o estágio. O estudo buscou compreender as contribuições dessa experiência para a formação inicial docente e identificar os principais desafios presentes na prática pedagógica. Os resultados evidenciam que o estágio no Curso Normal favorece a articulação entre teoria e prática, amplia as reflexões sobre a docência e contribui para a construção da identidade profissional, especialmente diante das adversidades e demandas do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio supervisionado; Curso Normal.

ABSTRACT

Teacher training and supervised internships are central themes in discussions about teacher education. This paper analyzes the supervised internship experience developed in the Normal Course, in the curricular component Teaching Internship in Secondary Education, of the Pedagogy course at the Regional University of the Northwest of the State of Rio Grande do Sul (UNIJUI). The research is characterized as qualitative, based on participant observation and field diary entries produced during the internship. The study sought to understand the

¹ Mestranda em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, dienifer.megier@sou.unijui.edu.br

² Doutoranda em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, lauren.braida@unijui.edu.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

contributions of this experience to initial teacher training and to identify the main challenges present in pedagogical practice. The results show that the internship in the Normal Course favors the articulation between theory and practice, broadens reflections on teaching, and contributes to the construction of professional identity, especially in the face of the adversities and demands of daily school life.

Key words: Teacher training; Supervised internship; Teacher training course.

INTRODUÇÃO

A formação de professores constitui um campo fundamental para o desenvolvimento da educação, uma vez que é por meio dela que os futuros docentes constroem conhecimentos, saberes e competências necessários para o exercício da profissão. Entretanto, os processos formativos presentes na atualidade são resultado de um longo percurso histórico, marcado por transformações sociais, políticas e educacionais. Desde o período colonial brasileiro, com a atuação da ordem dos Jesuítas, até os modelos contemporâneos de formação docente, a educação passou por diferentes reformulações, acompanhando as demandas e necessidades da sociedade em cada contexto histórico.

Nesse percurso, os estágios supervisionados assumem papel central na formação inicial de professores, tanto no Curso Normal quanto nos cursos de licenciatura. Enquanto componente curricular obrigatório, o estágio possibilita aos licenciandos o contato direto com a realidade escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a constituição da identidade docente. Conforme destacam Santos e Franco,

[...] o estágio configura-se como elemento imprescindível para o processo formativo, não somente pela sua obrigatoriedade, mas essencialmente por colocar o professor em formação em contato com os meandros da prática escolar e, ao mesmo tempo, propiciar aos formandos um espaço-tempo de construir conhecimentos, a partir das contradições que são inerentes à realidade escolar (2024, p. 204).

Dentre os diferentes estágios desenvolvidos no curso de Pedagogia, destaca-se o componente curricular “Docência no Ensino Médio, Modalidade Curso Normal e Técnico Profissional”. Tal experiência diferencia-se das demais por inserir os acadêmicos em um contexto formativo voltado à docência com futuros professores em formação inicial. Nesse espaço, o licenciando deixa de atuar exclusivamente com crianças da Educação Infantil e dos



Anos Iniciais e passa a desenvolver práticas pedagógicas voltadas a jovens em processo de formação docente, o que exige novos olhares, metodologias e formas de planejamento.

Além disso, o estágio no Curso Normal possibilita reflexões acerca das especificidades da formação de professores e das múltiplas demandas presentes na prática educativa. Ao atuar nesse contexto, os estagiários entram em contato com desafios relacionados ao planejamento, à mediação pedagógica, ao uso de tecnologias em sala de aula e às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Tais experiências contribuem significativamente para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento de uma postura docente crítica e reflexiva.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a experiência de estágio supervisionado desenvolvida no Curso Normal, no âmbito do componente curricular Estágio de Docência no Ensino Médio, do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Busca-se, ainda, compreender as contribuições dessa experiência para a formação inicial docente, bem como identificar os principais desafios encontrados durante a prática pedagógica e as estratégias mobilizadas para enfrentá-los.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentada na análise da experiência vivenciada durante o estágio supervisionado desenvolvido no Curso Normal. A pesquisa foi realizada a partir do componente curricular Estágio de Docência no Ensino Médio, do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), ministrado no segundo semestre de 2024.

O estudo articula referenciais teóricos relacionados à formação de professores, aos estágios supervisionados e à constituição da identidade docente, dialogando com autores como Santos e Franco (2024), Ferreira e Ferraz (2024), Kirsch e Mizukami (2024) e Boufleuer (2024). A fundamentação teórica possibilitou compreender o estágio



supervisionado como espaço de aproximação com a realidade escolar e de construção de saberes docentes por meio da relação entre teoria e prática.

Como procedimentos metodológicos, utilizou-se a observação participante e os registros em diário de campo produzidos durante as etapas de observação e docência do estágio. Esses instrumentos permitiram acompanhar as interações estabelecidas no ambiente escolar, bem como registrar percepções, desafios e aprendizagens decorrentes da prática pedagógica desenvolvida.

A experiência de estágio supervisionado analisada neste estudo foi desenvolvida no segundo semestre de 2024, no contexto do componente curricular Estágio de Docência no Ensino Médio, em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio – Curso Normal, composta por nove alunas. A partir das observações realizadas e das demandas apresentadas pela turma, foi elaborado um projeto de docência voltado à temática da contação de histórias, fundamentado na sequência básica de Rildo Cosson (2009).

A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando compreender as contribuições do estágio supervisionado para a formação inicial docente, bem como os desafios encontrados no decorrer da prática pedagógica. Dessa forma, a pesquisa procurou evidenciar como as experiências vivenciadas no Curso Normal podem contribuir para a constituição da identidade profissional e para o desenvolvimento de uma prática docente crítica e reflexiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio supervisionado, enquanto componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores,

[...] configura-se como espaço-tempo de construção de identidade docente e de necessária articulação entre a teoria e a prática, constituindo momento de aproximação da realidade social e proporcionando possíveis reflexões, por meio de práticas pedagógicas que permitam um olhar crítico e reflexivo sobre o saber e o fazer pedagógico (Santos e Franco, 2024, p. 203).

É por meio da relação entre teoria e prática que muitos acadêmicos passam a identificar áreas de maior afinidade dentro da docência. Nesse sentido, o estágio supervisionado auxilia na constituição da identidade profissional, uma vez que permite ao



futuro professor vivenciar diferentes contextos educativos e refletir sobre sua atuação. Conforme Ferreira e Ferraz (2024, p. 226), o estágio supervisionado constitui um importante campo de referência para a construção identitária docente, sendo uma etapa essencial da formação de professores.

O estágio desenvolvido no Curso Normal constituiu uma experiência distinta das demais vivenciadas ao longo da formação, especialmente por possibilitar a atuação com jovens em processo de formação docente. Diferentemente das práticas geralmente voltadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais, essa experiência exigiu das estagiárias um movimento de saída da “zona de conforto”, demandando novos olhares, metodologias e formas de planejamento pedagógico.

Nesse contexto, destaca-se a aproximação com os princípios da Andragogia, compreendida por Santos (2008) apud Kirsch e Mizukami (2024, p. 187) como “a teoria da aprendizagem do adulto”. A formação de professores no Curso Normal envolve sujeitos que estão transitando entre a adolescência e a vida adulta, carregando experiências, opiniões e perspectivas já constituídas sobre o mundo e sobre a própria docência. Diferentemente da pedagogia tradicional, a Andragogia considera as experiências de vida dos sujeitos como elementos fundamentais para a aprendizagem. Conforme Kirsch e Mizukami,

Diferentemente da Pedagogia, na Andragogia os fatores motivacionais internos são muito mais decisivos na aprendizagem do sujeito do que os fatores externos. Isso ocorre porque o adulto está em outro patamar em relação à criança, sendo que carrega consigo muito mais experiências, tanto positivas quanto negativas (2024, p.187).

Assim, compreender as vivências e os conhecimentos prévios das alunas tornou-se fundamental para a elaboração do planejamento pedagógico. Nesse sentido, o estágio de observação contribuiu significativamente para conhecer a turma, estabelecer diálogos e identificar demandas formativas presentes naquele contexto. A partir dessas observações, foi possível pensar em um projeto de docência que dialogasse com os interesses e experiências das estudantes.

O projeto de estágio desenvolvido no Curso Normal levou em consideração o interesse das alunas pela contação de histórias e a necessidade de ampliar repertórios metodológicos para futuras práticas pedagógicas. Além disso, o próprio plano de ensino da professora

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

regente contemplava habilidades relacionadas à leitura e à formação de crianças leitoras, valorizando experiências de escuta, interpretação e exploração de histórias infantis.

Dessa forma, o projeto de docência abordou a temática “Contação de histórias a partir da sequência básica de Rildo Cosson (2009)”. Entre as atividades propostas, destacou-se uma experiência em que as alunas participaram de uma dinâmica como se fossem estudantes do quarto e quinto ano do Ensino Fundamental. A atividade possibilitou que as futuras professoras refletissem sobre aspectos importantes relacionados à atenção, à interpretação e à participação dos alunos durante as práticas pedagógicas.

Durante a atividade, mesmo diante das orientações realizadas pelas professoras, algumas alunas não perceberam determinados detalhes importantes da proposta, situação bastante recorrente no cotidiano escolar com crianças dos Anos Iniciais. Essa experiência permitiu às estagiárias colocarem-se no lugar dos estudantes e compreenderem, de forma mais sensível, determinados comportamentos frequentemente observados em sala de aula.

A vivência contribuiu para o desenvolvimento de um olhar mais crítico e reflexivo sobre o planejamento pedagógico, reforçando a importância da clareza das orientações, da mediação docente e da construção de estratégias metodológicas significativas. Nesse sentido, o estágio supervisionado possibilitou não apenas a aplicação de atividades, mas também reflexões importantes sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Conforme Ferreira (2024, p. 239), “o estágio supervisionado é um campo complexo, problematizador”, atravessado por diferentes desafios e situações imprevisíveis. Muitas vezes, o planejamento elaborado não se desenvolve da maneira inicialmente esperada, exigindo do professor capacidade de adaptação e reorganização da prática pedagógica.

No decorrer do estágio desenvolvido no Curso Normal, algumas atividades precisaram ser reorganizadas diante de situações não previstas no planejamento inicial. Tal experiência evidenciou que a docência exige flexibilidade e constante replanejamento, especialmente diante das demandas e especificidades que emergem no cotidiano escolar.

Boufleuer (2024) destaca a importância de compreender que nem sempre os projetos e planejamentos pedagógicos ocorrerão conforme o esperado. A tomada de consciência acerca dessas imprevisibilidades possibilita ao professor desenvolver maior autonomia, criatividade e segurança diante dos desafios da prática docente. Conforme Ferreira (2024, p. 229), “as



aprendizagens da docência são intensificadas no estágio supervisionado, exatamente pelo seu caráter prático”.

Outro aspecto observado durante o estágio refere-se à presença constante das tecnologias no ambiente escolar. Em alguns momentos, percebeu-se que determinadas alunas permaneciam alheias às atividades desenvolvidas devido ao uso de celulares e fones de ouvido durante as aulas. Embora os recursos tecnológicos estejam cada vez mais presentes nos espaços educativos, a experiência evidenciou como o uso excessivo desses dispositivos também pode impactar negativamente os processos de atenção e aprendizagem.

A vivência dessa situação constituiu um desafio significativo para as estagiárias, especialmente por representar uma realidade até então pouco experienciada em outras práticas de estágio. Ao mesmo tempo, permitiu refletir sobre a necessidade de os professores desenvolverem estratégias de mediação pedagógica capazes de dialogar com os desafios contemporâneos presentes nas salas de aula.

Assim, o estágio supervisionado possibilitou compreender que a formação docente ultrapassa os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação, exigindo dos futuros professores capacidade de adaptação, reflexão crítica e sensibilidade diante das múltiplas demandas do cotidiano escolar. Conforme Santos e Franco,

O estágio pode se caracterizar como espaço-tempo de boas-vindas do futuro professor a seu campo de atuação, mas este encontro não é composto apenas de bons momentos, ele apresenta ao estagiário um cenário de adversidades e dilemas que são vivenciados pelos docentes no cotidiano escolar (2024, p. 210).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente envolve múltiplos processos de aprendizagem que ultrapassam os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação. Nesse percurso, os estágios supervisionados assumem papel fundamental, pois possibilitam aos futuros professores o contato direto com a realidade escolar, contribuindo para a constituição da identidade profissional e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas e reflexivas.

As experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no Curso Normal evidenciaram a importância da articulação entre teoria e prática na formação inicial docente. A inserção em um contexto voltado à formação de futuros professores permitiu compreender



as especificidades desse espaço educativo, exigindo das estagiárias novas formas de planejamento, mediação pedagógica e organização das práticas de ensino.

Além disso, o estágio possibilitou reflexões acerca dos desafios presentes no cotidiano escolar, especialmente no que se refere às imprevisibilidades da prática docente, à necessidade constante de replanejamento e às dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias em sala de aula. Tais experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento de uma postura profissional mais crítica, sensível e comprometida com os processos de ensino e aprendizagem.

Os resultados deste estudo evidenciam que o estágio supervisionado no Curso Normal constitui um espaço formativo potente para os acadêmicos de Pedagogia, uma vez que amplia as possibilidades de atuação docente e favorece a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o exercício da profissão. Ao atuar com sujeitos em formação para a docência, os licenciandos também passam a refletir sobre sua própria constituição enquanto professores, fortalecendo a construção de saberes e experiências indispensáveis à prática educativa.

Dessa forma, compreende-se que o estágio supervisionado ultrapassa a dimensão de componente curricular obrigatório, configurando-se como experiência essencial para a formação de professores comprometidos com uma educação crítica, reflexiva e socialmente significativa.

REFERÊNCIAS

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia nas Perspectivas Atuais**. 2024. (Texto base da disciplina Pedagogia nas Perspectivas Atuais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul).

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed. - São Paulo: Contexto, 2009.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; SANTOS, Rosângela Rodrigues dos. Tessituras formativas: o estágio como prática pedagógica de formação. In: FERREIRA, Lúcia Gracia; CRUZ, Lilian Moreira; FERRAZ, Roselane Duarte (Orgs.). **Ensino, práticas pedagógicas e diversidade**. São Paulo: Cortez, 2024. p. 201–221.

FERREIRA, Lúcia. O estágio supervisionado e a formação de professores: diálogo, cenários e possibilidades. In: FERREIRA, Lúcia Gracia; CRUZ, Lilian Moreira; FERRAZ, Roselane



Duarte (Orgs.). **Ensino, práticas pedagógicas e diversidade**. São Paulo: Cortez, 2024. p. 223–247.

KIRSCH, Deise Becker; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Docência: entre saberes e construção de identidade. In: FERREIRA, Lúcia Gracia; CRUZ, Lilian Moreira; FERRAZ, Roselane Duarte (Orgs.). **Ensino, práticas pedagógicas e diversidade**. São Paulo: Cortez, 2024. p. 185–200.